

Nova Friburgo, 25 de março de 2020.

Nome: \_\_\_\_\_

2º ano – Ensino Médio Turma: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Professora: Fabiana e Pauline

### 1º TRIMESTRE – REDAÇÃO

#### ENCONTROS VIRTUAIS

Caro aluno, nesta primeira atividade, serão solicitados, apenas os planejamentos de três diferentes temas.

Para cada um deles, foi apresentado um pequeno texto ilustrador e a sua tarefa é selecionar o marcador argumentativo adequado e propor, **seguindo o modelo abaixo**, três possibilidades argumentativas seguidas da tese.

Observe:

#### **Tema: As consequências da busca por padrões de beleza**

Marcador-argumentativo: **Quais?**

A1: O desejo de enquadrar-se nos padrões propostos traduz-se na procura por cirurgias plásticas desnecessárias.

A2: A urgência em estar de acordo com o imposto pela mídia gera um público capaz de ingerir substâncias ilícitas, como anabolizantes.

A3: O surgimento repentino de dietas “milagrosas” é também outra consequência desses modelos estéticos.

Tese (Pressuposto + Argumentos): São muitos os desdobramentos terríveis advindos da imposição dos valores estéticos pela mídia, dentre os quais pode-se destacar o aumento por cirurgias plásticas e o, cada vez mais alto, consumo de anabolizantes.

**ATENÇÃO:** Siga, criteriosamente, o exemplo acima. Sendo assim, para as possibilidades argumentativas as sentenças devem ser completas com menção ao tema.

#### **1) Alimentação irregular e obesidade infantil no Brasil**

Essa é para deixar pais e especialistas de cabelo em pé: a obesidade infantil aumentou cinco vezes nos últimos 20 anos e hoje atinge cerca de 15% dos baixinhos brasileiros, ou cerca de 5 milhões de crianças. Quem garante é a Sociedade de Pediatria de São Paulo. Dados do gênero explicam por que todos apontam o dedo para a dobradinha hambúrguer e batata-frita, ícones da chamada ‘comida trash’, que a garotada devora num piscar de olhos.

A boa notícia é que uma luz de esperança começa a brilhar nesse cenário tão sombrio. Em resposta à acusação, o cardápio

dessas fábricas de delícias gordurosas está abrindo espaço para itens praticamente impensáveis há alguns anos, como saladas, sucos, grelhados, queijinhos e até frutas. O movimento é mais forte nos Estados Unidos, mas felizmente a tendência já está desembarcando por aqui, mesmo que timidamente. “Devido aos altos índices de obesidade e de doenças crônicas, essa providência, mais do que desejável, é necessária” opina a nutricionista ituveravense Viviane de Souza Ribeiro Sandoval, responsável pela merenda escolar do município de Buritizal e que atende na clínica Longevitá. Segundo ela, a alimentação um pouco mais saudável nos fastfood é apenas um começo, mas, segundo a especialista, ainda não é o suficiente. “Precisamos de campanhas de educação alimentar para pais e filhos”, disse Viviane.

Disponível em: <http://www.tribunadeituverava.com.br/>

#### **2) O problema da mobilidade urbana brasileira em foco**

O modelo de cidade espalhada, que concentra trabalho no centro, moradia na periferia e ruas congestionadas, entrou em colapso, mas não há um consenso sobre como reverter essa situação. A divergência surgiu no painel “Políticas de Urbanização”, do Fórum de Mobilidade Urbana, realizado pela Folha, que reuniu na última quinta-feira Regina Meyere Raquel Rolnik, urbanistas e professoras da USP, e o arquiteto Marcio Kogan Meyer defendeu o modelo de cidade verticalizada como uma maneira de aumentar a população onde já existe infraestrutura. “Os leigos se aterrorizam com a ideia de cidade compacta, mas ela amplia o espaço público. A cidade compacta depende de bons projetos”, disse.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/10/1355295-cidade-compacta-a-chave-para-reduzir-deslocamento-inutil.shtml>

#### **3) A questão do aumento de casos de suicídio no Brasil.**

(...) Para muitos especialistas, o suicídio juvenil tem contornos epidêmicos. E, para a Organização Mundial de Saúde, precisa “deixar de ser tabu”: segundo estatísticas do órgão, tirar a própria vida já é a segunda principal causa da morte em todo mundo para pessoas de 15 a 29 anos de idade - ainda que, estatisticamente, pessoas com mais de 70 anos sejam mais propensas a cometer suicídio. De acordo com a OMS, 800 mil pessoas cometem suicídio todos os anos. E para cada caso fatal há pelo menos outras 20 tentativas fracassadas. “Para a faixa etária de 15 a 29 anos, apenas acidentes de trânsito matam mais. E se você analisar as diferenças de gênero, o suicídio é a causa primária de mortes para mulheres neste grupo”, diz à BBC Alexandra Fleischmann, especialista da OMS. Grupos envolvidos com a questão também argumentam que o suicídio deveria se tornar uma questão de saúde pública. No entanto, apenas 28 países têm estratégias nacionais de prevenção.

## RESPOSTAS

### TEMA 1

Marcador-argumentativo: \_\_\_\_\_

Possibilidades argumentativas:

A1: \_\_\_\_\_

A2: \_\_\_\_\_

A3: \_\_\_\_\_

Tese: \_\_\_\_\_

### TEMA 2

Marcador-argumentativo: \_\_\_\_\_

Possibilidades argumentativas:

A1: \_\_\_\_\_

A2: \_\_\_\_\_

A3: \_\_\_\_\_

Tese: \_\_\_\_\_

### TEMA 3

Marcador-argumentativo: \_\_\_\_\_

Possibilidades argumentativas:

A1: \_\_\_\_\_

A2: \_\_\_\_\_

A3: \_\_\_\_\_

Tese: \_\_\_\_\_